

Estatísticas do Turismo 2013

Não residentes foram cruciais para o crescimento da atividade turística em 2013

Em 2013, de acordo com os dados provisórios da Organização Mundial de Turismo, as chegadas de turistas internacionais nos cinco continentes totalizaram 1 086,8 milhões, representando um acréscimo de 5,0% face a 2012.

Em Portugal, o número de hóspedes na hotelaria fixou-se em 13,3 milhões e as dormidas em 39,2 milhões, superando os do ano anterior em 5,3% e 5,8%, respetivamente. O aumento das dormidas baseou-se no crescimento das dormidas de não residentes que atingiu 8,5% visto que as dormidas de residentes diminuíram 0,5%.

Considerando a globalidade da atividade de alojamento turístico, abrangendo Hotelaria, Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação e ainda o Alojamento Local, os hóspedes totalizaram 15,3 milhões em 2013 (+4,6%) e traduziram-se em 43,5 milhões de dormidas (+5,3%). Refira-se que a hotelaria abrangeu 90,0% do total das dormidas.

Turismo internacional evidenciou crescimento expressivo

Em 2013, de acordo com os dados provisórios da Organização Mundial de Turismo, as chegadas de turistas internacionais nos cinco continentes totalizaram 1 086,8 milhões, representando um acréscimo de 5,0% face a 2012.

A Europa concentrou mais de metade das chegadas de turistas internacionais (51,8%), +5,4% face a 2012. A região da Ásia e Pacífico registou o maior acréscimo nas chegadas de turistas (+6,2%), seguindo-se África (+5,4%) e América (+3,2%). Apenas o Médio Oriente voltou a registar um decréscimo de turistas entrados na região (-0,2%) comparativamente ao ano anterior.

Receitas turísticas globais mantiveram crescimento em Portugal

De acordo com os dados do Banco de Portugal relativos à rubrica Viagens e Turismo da Balança de Pagamentos em 2013, e pelo quarto ano consecutivo, as receitas aumentaram relativamente ao ano anterior (+7,5%), totalizando 9 250 milhões de euros. As despesas em Viagens e Turismo superaram o patamar dos 3 mil milhões de euros (3 120 milhões de euros), com um acréscimo de 5,9% face a 2012. Deste modo, em 2013 o saldo desta rubrica cifrou-se em 6 130 milhões de euros, refletindo um crescimento anual de 8,3% (+9,4% em 2012).

Cerca de 4,0 milhões dos residentes em Portugal efetuaram viagens turísticas em 2013

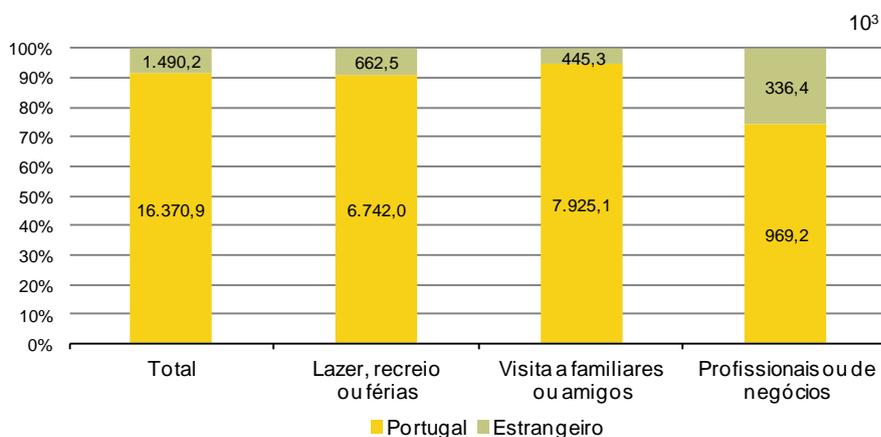
Em 2013, segundo os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes, cerca de 4,0 milhões dos residentes em Portugal efetuaram viagens turísticas em que dormiram pelo menos uma noite fora da sua localidade de residência, equivalendo a 37,9% da população residente em 2013 (37,8% em 2012).

Foram realizadas em 2013 cerca de 17,9 milhões de viagens turísticas pelos residentes, das quais 16,4 milhões (91,7%) em Portugal (+5,2%) e as restantes 1,5 milhões para o estrangeiro (-2,6%).

O motivo "Visita a familiares ou amigos" foi o mais expressivo entre os motivos para viajar, concentrando 46,9% do total de deslocações (46,0% em 2012). As deslocações de "Lazer, recreio ou férias" corresponderam a 41,5% das viagens turísticas (42,1% em 2012) e as viagens "Profissionais ou de negócios" reuniram 7,3% do total de viagens (7,2% em 2012).

As viagens realizadas ocasionaram um total de 73,4 milhões de dormidas em 2013 (+5,3% que em 2012). O meio de alojamento preferido nas deslocações turísticas dos residentes em 2013 foi o "Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos", que concentrou 52,3% do total de dormidas (38,4 milhões), peso que ascendeu a 84,5% em viagens para "Visita de familiares ou amigos".

Figura 1 – Viagens, segundo os principais motivos, por destino, 2013



O alojamento turístico registou +5,3% de dormidas em 2013

Considerando a globalidade da atividade de alojamento, abrangendo Hotelaria, Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação e ainda o Alojamento Local, o número de estabelecimentos em Portugal ascendeu a 3 345 em 2013 (31 de julho), correspondendo a uma variação de -1,8%, para uma capacidade de 326,2 mil camas (+0,8%). A redução de estabelecimentos resultou essencialmente da diminuição registada no Turismo no Espaço Rural.

Na globalidade do sector considerado, os hóspedes totalizaram 15,3 milhões em 2013 (+4,6%) e traduziram-se em 43,5 milhões de dormidas (+5,3%).

Tendo por base os resultados entre 2011 e 2013, constata-se que os estabelecimentos novos contribuíram, em média nos anos considerados, com 3,0 p.p. para a taxa de variação das dormidas totais.

Os resultados da oferta turística são apresentados diferenciando a hotelaria, o turismo no espaço rural e o alojamento local, de acordo com o atual enquadramento legislativo (DL nº 39/2008 de 7 de março).

Hotelaria abrangue 90,0% das dormidas do sector de alojamento turístico

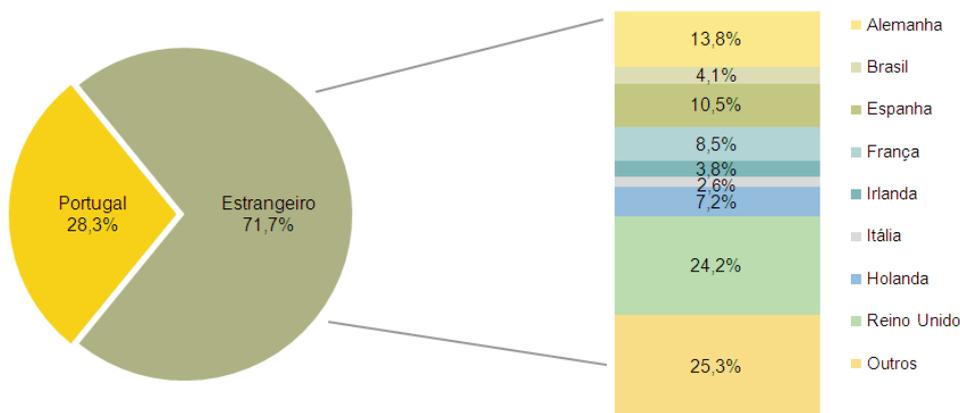
A hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, aldeamentos turísticos, apartamentos turísticos e quintas da Madeira) abrangueu 43,7% do número total de estabelecimentos e 83,4% da capacidade instalada de camas. A procura junto da hotelaria traduziu-se em 87,5% do número total de hóspedes (86,9% em 2012), aos quais corresponderam 90,0% das dormidas da globalidade do sector de alojamento.

Em julho de 2013 existia uma oferta de 1 462 estabelecimentos de hotelaria (+3,0%). A capacidade era de 272,1 mil camas, refletindo um acréscimo de 2,0% face a julho de 2012. Estes resultados excluem o Alojamento Local e Turismo no Espaço Rural.

Na hotelaria, o número de hóspedes fixou-se em 13,3 milhões e as dormidas em 39,2 milhões, superando os do ano anterior em 5,3% e 5,8%, respetivamente. O aumento das dormidas baseou-se no crescimento das dormidas de não residentes que atingiu 8,5% visto que as dormidas de residentes diminuíram 0,5%.

As dormidas de residentes (11,1 milhões) representaram 28,3% do total. Os não residentes proporcionaram 28,1 milhões de dormidas (71,7% do total). A estada média foi 2,95 noites e a taxa de ocupação cama 42,6% (+1,6 p.p. que em 2012).

Figura 2 – Dormidas na hotelaria, segundo o país de residência habitual, 2013



Os proveitos totais na hotelaria fixaram-se em 1,9 mil milhões de euros (+6,2%) e os de aposento 1,3 mil milhões (+7,1%). O RevPAR foi 31,8 euros, mais 5,3% que em 2012.

Alojamento local registou 3,6 milhões de dormidas em 2013, enquanto no Turismo no Espaço Rural e de Habitação ocorreram 745 mil dormidas

Em 2013 estavam em atividade 832 estabelecimentos de Turismo no Espaço Rural (TER), incluindo as modalidades Agro-turismo, Casas de Campo e Hotéis Rurais e similares, bem como no Turismo de Habitação (TH). Relativamente ao Alojamento Local (com 10 ou mais camas) existiam 1051 estabelecimentos de alojamento. O TER e o TH representavam 24,9% do total dos alojamentos turísticos da atividade de alojamento, enquanto o peso do Alojamento Local ascendeu a 31,4%.

Em termos de capacidade destacou-se o Alojamento Local, com 41,2 mil camas em 2013, tendo evidenciado um peso de 12,6% face à totalidade da atividade de alojamento incluindo hotelaria. O TER e TH pesavam 3,9% no total, com 12,9 mil camas, respetivamente.

Os hóspedes acolhidos em estabelecimentos de Alojamento Local ascenderam a 1,6 milhões em 2013, pesando 10,4% do total da atividade de alojamento incluindo hotelaria. Nos estabelecimentos de Turismo no Espaço Rural e de Turismo de Habitação foram acolhidos 324 mil hóspedes em 2013.

O Alojamento Local registou em 2013 um total de 3,6 milhões de dormidas, traduzindo um peso de 8,3% no conjunto da atividade de alojamento. No TER e TH foram registadas 745 mil dormidas.

Nos parques de campismo a oferta aumentou ligeiramente em julho de 2013 (+1,4% de lugares, disponibilizados por 245 parques), enquanto as dormidas anuais decresceram (-9,8%, correspondendo a 5,6 milhões).

A evolução das colónias de férias foi semelhante: um ligeiro acréscimo da capacidade disponível (+0,4%), e uma redução nas dormidas (-6,8%), que se fixaram em 815,8 milhares.

NOTAS

O INE apresenta neste destaque os principais elementos da informação detalhada que amanhã será divulgada na publicação anual das Estatísticas do Turismo.

Da informação disponibilizada na publicação destaca-se, relativamente a procura turística, a apresentação pela primeira vez de resultados sobre excursionismo, isto é, deslocações turísticas sem dormida (um só dia). No que se refere a oferta turística, divulgam-se resultados para a globalidade do sector de alojamento turístico em Portugal, incluindo hotelaria, alojamento local, turismo no espaço rural e turismo de habitação.

Balança de Pagamentos – Rubrica Viagens e Turismo

A rubrica Viagens e Turismo inclui sobretudo os bens e serviços adquiridos a uma economia por viajantes durante visitas inferiores a um ano a essa economia. Os bens e serviços são adquiridos pelo viajante, em seu nome ou são-lhe fornecidos sem contrapartida para seu uso próprio ou de terceiros. Exclui-se o transporte internacional e o transporte dos viajantes no interior da economia visitada quando este é fornecido por não residentes.

Enquadramento das tipologias do sector de alojamento turístico

De acordo com o enquadramento legislativo que o DL nº 39/2008 de 7 de março estipula, os empreendimentos turísticos abrangem os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos e pousadas), os aldeamentos e apartamentos turísticos, os empreendimentos de turismo rural, de turismo de natureza e de turismo de habitação, bem como outras tipologias distintas (conjuntos turísticos/resorts e parques de campismo e caravanismo).

Para efeitos de divulgação de resultados no presente destaque e na publicação Estatísticas de Turismo 2013, foram adotadas algumas simplificações na organização e apresentação das tipologias, bem como adaptações para conciliação com as terminologias em uso nas Regiões Autónomas. Assim, as designações de "hotelaria" ou "estabelecimentos hoteleiros" abrangem hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, aldeamentos e apartamentos turísticos. Os resultados de turismo no espaço rural e turismo de habitação são apresentados em paralelo com o alojamento local (no qual se incluíram os estabelecimentos das tipologias extintas - motéis, estalagens e pensões – que não efetuaram reconversão).

Por globalidade do sector de alojamento turístico entende-se os estabelecimentos hoteleiros, o Alojamento Local e o Turismo no Espaço Rural e de Habitação.

As atividades de alojamento em colónias de férias, pousadas da juventude e parques de campismo são apresentadas separadamente.